



Imagem 1. Desenho de Beth Filipecki para tipo popular.



Imagem 2. Bordallo Pinheiro. Tipos de Lisboa-Fadistas. Litografia.

Para atribuir sentidos à ficção televisiva e remeter ao espaço-tempo a que se refere o romance, foi necessário recriar materiais, tecidos, peças rendadas e bordadas para os trajes e detalhes.

Outro procedimento foi o emprego da modulação, utilizando peças intercambiáveis, como corpetes, golas em renda, babados, blusas bordadas, casaquinhos, sobressaias, dentre outras, combinadas de diversas formas, para compor novos conjuntos.

Complementaram a recriação, xales, mantilhas, bijuterias portuguesas e outros acessórios que reforçaram, por meio da televisão, aparências e comportamentos.

Gilda Mello e Souza comenta acerca do que denomina antagonismo, marcado pelas mudanças nos modos de vestir ao longo do século XIX, e aponta que o "dismorfismo acentuado na moda, é simétrico ao duplo padrão de moralidade do século". [5]

As diferenças entre o trajar masculino e o feminino foram influenciadas e aceleradas pelo desenvolvimento da indústria têxtil. Cada grupo passou a se distinguir por diferentes formas, tecidos e cores, mais discretos entre os homens e mais ricos em opções e tonalidades para as mulheres. Isto pode ser comprovado por descrições pródigas em detalhes presentes na documentação oferecida por textos literários, como O Primo Basílio, assim como nas imagens das artes visuais.

Por volta do final do século, as casacas masculinas tinham abas cortadas, prenunciando os ternos modernos. As cores se tornavam cada vez mais austeras, predominando o azul escuro e o marrom. Nessa época, a roupa do homem, longe de destacá-lo, deve "fazer com que ele desapareça na multidão". [6]

Enfim, enquanto a evolução da moda conferia ao grupo masculino uma "existência sombria", porém mais despojada e confortável, afirmativa de autoridade e respeitabilidade burguesas, o grupo feminino sofria os apertos de espartilhos e submergia aos "fofos e laçarotes". Masculino e feminino: elegância entre despojamento e excessos

Seguindo o modelo de superioridade cosmopolita, personagens masculinas d' O Primo